

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *N. Ciras*.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta «pilha» e para fora: 2\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Na nero atrasado 1\$00—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$50 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Komun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem original, não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

APOSENTAÇÕES

«A Direcção Geral do Ensino Primario chama a atenção dos professores para uma disposição legal que manda que os processos pedindo aposentação sejam acompanhados da importancia de 2\$50. Tal quantia deve ir em cheque, para o director dos serviços da Repartição de Contabilidade da Caixa Nacional de Previdencia.

FABRICA DE TECIDOS

Já começaram a ser montados nesta fabrica, que vai ser adaptada á fabricacão de tecidos, ao norte desta vila, os seus aparelhos para o fim adequado.

E' muito para louvar a actividade do seu proprietario que tem em mira engrandecer e fazer prosperar esta terra onde veio fixar residencia.

NOVOS SELOS POSTAIS

Foram criados selos postais cujo desenho representa a Sé Velha de Coimbra, de côr azul, e com as dimensões de 0^m, 016x0^m025. Estes selos serão postos em circulaçãõ cumulativamente com os restantes em vigor.

D. STOCK. DOS TRIGOS

Segundo diz a Associação Central da Agricultura o excedente da colheita de 1934, foi de 320.000.0 de quilos de trigo.

O trigo manifestado para venda da ultima colheita até á data ascendeu a 400.000.000 de quilos. O total do «stock» actualmente existente é de 720.000.0 quilos. Consumo provável até Junho de 1936, o ma-

ximo de 300.000.000 de kilos.

E verifica-se pelos numeros citados que em junho de 1936 devemos estar ainda na presença de um «stock» disponivel de, pelo menos, 420.000.000 de quilos a que haverá a acrescentar a colheita correspondente ás sementeiras do ano presente.

ENTRE NÓS

Esteve entre nós na ultima segunda-feira, o snr. Francisco Antonio da Costa, muito digno 2.º cabo da G. N. R. actualmente na cidade de Braga.

Agradecemos a sua visita.

NOVA AVENIDA

Vão bastante adiantados os trabalhos da nova avenida que liga a estrada n.º 4 de 2.ª classe de Espozende a Barcelos com a Avenida Valentin Ribeiro que vai da rua 1.º de Dezembro ao proximo logar de Goios, freguesia das Marinhas.

Já está pronto o pontilhão e parte do muro do nascente que é feito na forma e feitio dos muros da Avenida marginal á beirario.

Esta avenida que é de grande utilidade para a boa estetica da vila e alargamento da sua area, muito é para desejar q. e siga a sua directriz até á rua Vasco da Gama, ligando assim aquela arteria tornando-a transitavel ao publico que vê nela um beco sem saída.

Tudo leva a crêr que a illustre vereacão que tanto se empenha pelo embelesamento da nossa vila te-

na isso mesmo em vista como é opiniao publica, o que seria de grande alcance.

NOVA RESIDENCIA PAROQUIAL

Pedimos desculpa do engano que se deu no numero anterior. Onde se lê Dr. Sousa e Costa, cuja importancia já foi descrita, deve lêr-se: Dr. Sousa Ribeiro.

Transporte do n.º anterior 5:940\$00

D. Amelia Cizinia Costa, recebido 35\$00

Carlos Martins, professor 50\$00

Alfredo Moreira dos Santos 50\$00

Augusto Martins do Pilar 20\$00

Antonio Fernandes Loureiro 50\$00

João Gonçalves Ferreira da Silva 20\$00

José da Silva Pinto 30\$00

Arminda Fernandes Reis 20\$00

Teresa Gonçalves da Silva 25\$00

Maria dos Santos Ramos 20\$00

Antonio Alves de Lima 20\$00

Rosa da Costa Lopes 20\$00

Bernardo Gonçalves Enes 20\$00

Maria Delfina de Lina 20\$00

D. Izabel Quaresma Gomes 20\$00

Maria Faustino Tavares 20\$00

Artur Boaventura Rêgo 50\$00

Mauuel de Jesus Pereira 25\$00

Augusto Miranda 25\$00

José Lopes Pinheiro 25\$00

Soma . . . 6:505\$00
(Continua)

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA—CURSO DE PODAS EM BARCELOS E ESPOZENDE

Por iniciativa da 1.ª Brigada Tecnica da Produçãõ Agricola, com sede em Braga, e da qual fazem parte os srs. engenheiros agronomos Justino de Amorim e Armando da Costa Vilaça, começou a realizar-se no nosso concelho e no de Barcelos um curso gratuito de podas de fruteiras superiormente dirigido pelos referidos tecnicos.

O curso funcionará nos pomares do Sindicato Agricola de Barcelos, do snr. José Garcia de Oliveira, em Viatodos, e na Quinta de Curvos, em Forjães.

A 1.ª Brigada convida todos os lavradores das localidades próximas dos referidos pomares a inscreverem-se no curso, que será para si das maiores vantagens.

Se os interessados quiserem mais esclarecimentos poderão procurá-los no Sindicato Agricola de Barcelos, que de boamente os prestará.

A primeira liçãõ do curso realisou-se no dia 10, ás 13,30 horas do corrente mês.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

OS NOVOS TIPOS DO PÃO

Poderá ser permitido o fabrico de pão de 500 e 1.000 grammas, em substituição do de 2.^a e 3.^a.

A folha oficial publicou o seguinte decreto: «Artigo 1.^o Nas regiões em que as necessidades do abastecimento público o aconselhem poderá o ministro da Agricultura, ouvida a Inspeção Técnica das Industrias e Comércio Agrícolas, tornar obrigatório o fabrico e venda de pão de 500 e 1.000 grammas, em substituição do pão de 2.^a e de 3.^a com um lote de farinhas de 2.^a (identica á de tipo único) e de 3.^a qualidade, § único. O ministro da Agricultura, ouvidas as autoridades administrativas e a Inspeção Técnica, das Industrias e Comercio Agrícolas, definirá os lotes das farinhas e regulará o seu preço de conformidade com o custo médio dos fretes, nos termos do artigo 81.^o do decreto numero 22:872, de 24 de Julho de 1933.

Art. 2.^o O preço do pão de mistura será de 1\$60 por quilograma, nos termos do artigo 43.^o do decreto n.^o 25.732, de 12 de Agosto de 1935».

CARTAS DE FÃO

IV

(Continuado do n.^o 1.325)

E' sempre interessantissimo assistir a este velho costume da nossa terra, a este costume que tem passado de geração para geração, e que a nossa certamente, tambem, enviará aos vindouros.

Sabes que nessa festa não há rapariga solteira que vá a festa que não vá tentar a sua «chance», lançando, atirando a tal pedrinha. Que alegria, que satisfação elas sentem quando a pontaria não falha!

Mas tambem quantas desilusões!... Tenho, pena, meu amigo, de tu não teres podido assistir a esta

CARTAS DO CORAÇÃO

ENTRE A DOR E UM AMOR

Filha estremosa e querida...

—Pedaço de minha vida.

—P'ra ti esta carta vae.

Põe n'ela toda a atenção...

—Vae n'ela meu coração

Toda a alma do teu pae.

Na carta que mandaste

E entre-linhas lastimaste

O longo silencio meu...

Dizes-me tu a implorar

P'ra tua mãe perdoar

Pelo mau passo que deu.

Se quizeres ser digna mulher

Por ti farei o que puder

Juro-te perante Jesus!...

—Mas por Deus—não me consome

Com quem não honrou o nome

Que a levou junto da Cruz!

Só um pão na vida tem gosto

—O que o réga o suor do rosto

A boa gente consola!...

—As seduções deste mundo

E' um lodaçal tão immundo

Que todas as almas atóla.

Por tua vida:—meu amor!

Não me avives mais a dor

Que dentro do peito nasceu.

—Faz tu por virtuosa ser...

Que no mundo—essa mulher

Passou por mim—e morreu.

ARMINDO EIRAS.

festa, para presenciares, para observares este velho costume. Veria com que nervosismo algumas se aproximavam da fonte, e enquanto umas tentavam a sorte, «outras sem pestenejar», prestavam a maior das atenções ao acto e estudavam no melhor meio de conseguir os seus fins, e conseguidos ou não, imediatamente se emaranhavam na dança, em pleno arraial, aproveitando todas as musicas próprias que a Banda da Oficina de S. José, a música dos rapazes, a música querida do nosso povo executava num ele-

gante coreto, *naquete coreto que em pintura é uma das obras primas do Manuel da Ana.* E' isto que te conto, meu bom amigo sobre esta festa, tão nossa e tão querida, tão de Fão.

No domingo seguinte o nosso povo debandou para a vizinha e ridente freguesia d'Apulia para assistir, *tambem a uma festa,*—a festa da inauguração do quartel do Instituto de Socorros a Naufragos.

Por lá se passou em Domingo de oito de Setembro: Voltemos agora, novamente, á nossa terra, e prestemos mais atenção du-

rante esta semana á nossa querida colonia balnear. Sentimos nela mais vida, mais agitação. Sabes qual o motivo? E' que os nossos queridos hospedes andam atarefados nos ensaios dum espectáculo, que foi levado á cena, em 15 de Setembro, e que se destina, o seu produto, aos pobres da nossa terra. Não posso, meu amigo, deixar de prestar nestas minhas humildes linhas, como filho de Fão, a minha grande gratidão, o meu eterno reconhecimento ao Dr. Franklin Nunes e á Ex.ma familia Maura, as almas, os fulcres da realização deste espectáculo em beneficio dos nossos pobres.

Dado o fim a que se festiou a enchente foi grande, e se atendermos aos programas, os quais apresentavam cinquenta e três pessoas ligadas com a festa e numeros belos não te debes admirar da enorme affluencia de espectadores. A nossa colonia balnear, alguns dos nossos conterraneos e mais alguns que vivem entre nós realizaram uma bela noite artistica; porem pena foi que nem todos dos cinquenta e três artistas tivessem executado qualquer coisa que nos desse uma ideia das suas habilidades na difficil arte teatral.

Através dos programas reconheci, *isto sem piada sem ofensa, que nomes há que serviram, e muito bem,* para encher, apenas, um pouco de papel do programa da festa. Não julgues meu amigo que estou a brincar contigo e lembra-te do que te vou dizer:—*com esses programas, ALGUEM.* amanhã vai afirmar que só eles trabalham pelo engrandecimento e pelo desenvolvimento da nossa terra, do nosso Fão.

Por hoje ponto final.

Adeus, até á semana.

Dispõe sempre do teu amigo.

FANGUEIRO.

PELA CAMARA

Licenças de Comercio e Industria

Está em reclamação até 21 do corrente, o lançamento das taxas de licenças de Comercio e Industria, referentes a 1936.

Cães, Cabras e Ovelhas.

A Camara Municipal afixou editais fixando o mez de Janeiro proximo para os proprietarios de animaes das especies lanigera, caprina e canina, solicitaram na Secretaria da Camara as respectivas licenças, sob pena de lhes ser aplicada a competente multa.

Pagamento de avencas

Faz-se na tesouraria da Camara até ao dia 20 do corrente mez de Dezembro.

Os negociantes que não desejarem continuar avencados, tem de participallo por escrito na Secretaria da Camara até aquele dia 20. Os que estiverem a manifesto e pertenderem avencar-se, devem requerello até essa data.

DECLARAÇÕES DE AUTOMOVEIS

A Camara afixou editaes convidando os proprietarios de motocicletas, automoveis, camions e caminhetas a declararem de 1 a 15 de Janeiro na Secretaria daquela repartição, — sob multa de 500\$00, — o n.º e as características dos vehiculos que possuem.

IMPOSTO SOBRE CAPITAES

Tem de ser pago até ao dia 25 do corrente na Tesouraria Municipal, a fim de evitar maiores despesas.

Agradecimento

Manuel de Sá Pereira e esposa, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tiveram cuidados pela saude de sua querida filha, Arlete, visto ser impossivel agradecer pessoalmente.

Manuel Sá Pereira

Elvira da Costa Pereira

Falho "Flor da Avenida,"
 Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE
 Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.
 O seu gado é esrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.
Divisa da casa:
 «Servir bem, sem olhar a quem»
 O proprietario **Manoel José de Carvalho.**



NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos illustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

Dr. Amando Tavares—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pe'o uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

Dr. Alvaro Pimenta—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbacões digestivas. Acho-as excellentes com paladar muito agradável».

«Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afecções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amílcar de Souza—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem.

«Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completo a digestão».

«Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os glóbulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões».

«Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doencas pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

Dr. Campos Monteiro—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escarando sangue á mais leve exposiçõ ao frio (as simples práticas de higiene diaria) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia».

«Depois de uma semana de aguas de Gri

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de appetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador».

«Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescência demorada que me deixou uma inapetencia rebelde».

«Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passalos o regresso do appetite, sensaçõ de bem estar e desanuviamento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Dr. Raul Gonçalves—Ilustré Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclerose, as tem usado com relativo exito».

«Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Que as **AGUAS DE GRICHÕES**, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figado, rins e intestinos. E em estado de prostração e adimania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposiçõ».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, E' agradabilissima! Sêde da Soc. Grichões—R. Alegria, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Figueiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vule & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. Estacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais); Andrades, Lda., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO—FARMACIA PIRES

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16.00 a 40.00

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica deste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

Cêrca de 6 mil pessoas, viajam, diariamente em caminhetas

Em 147 caminhetas que diariamente entram na cidade do Porto, viajam 5 a 6 mil pessoas: as mesmas fazem cêrca de 300 carreiras diarias, devendo por isso consumir 12 mil litros de gasolina e 400 litros de óleo; este importante movimento faz-se especialmente, nos dias de semana, representando por tal motivo um importante factor na vida económica do Norte do Pais.

Cobrança

Vamos proceder á cobrança do ultimo ano d'«O Espozende», esperando dos nossos leitores o seu pagamento, logo que lhes seja apresentado o competente recibo favor este que desde já agradecemos.

Artur Boaventura Rego
ESPOZENDE

A PATRIA
Sociedade Alentejana de Seguros

Sêde em **EVORA** em propriedade sua.
 Delegação no **PORTO**
AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º
 Telefone—4903

Efectua SEGUROS DE VIDA em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:
Esc. — 3.278.596\$75
 Agente em FÃO E ESPOZENDE
Antonio de Sá Pereira

Cimento Tejo

a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno

DEPOSITARIO
CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS
BERNARDO GONCALVES ENES
 Rua Direita — ESPOZENDE

CASA

Verde-se ou aluga-se no centro da vila por preço tentador.

Nesta redacção dão-se todas as informações necessárias a quem pretender.

